

**I - Memória descritiva e pressupostos utilizados na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas pró-forma da REN
– Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. a 31 de Dezembro de 2006**

Introdução

Estas notas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras pró-forma e fazem parte integrante das mesmas.

Estas demonstrações financeiras consolidadas pró-forma foram preparadas com base nos elementos constantes no “contrato promessa de compra e venda” celebrado entre a TRANSGÁS, Sociedade Portuguesa de Gás Natural, S.A., TRANSGÁS SGPS, S.A., GDP SGPS, S.A. e REN, S.A., datado de 30 de Agosto de 2006 e anexo à escritura de Transmissão Parcial de Estabelecimento Comercial datada de 26 de Setembro de 2006, bem como as demonstrações financeiras POC e as demonstrações financeiras IFRS das sociedades que constituem o Grupo REN. Foram igualmente utilizados o Balanço “Unbundling” e a Demonstração dos resultados “Unbundling” preparados e apresentados pela Galp Energia.

1. Rede (REN Gasodutos, S.A.)

Aquisição, à data de referência de 26 de Setembro de 2006, por 419.895 mil Euros de um conjunto de activos no valor de 738.000 mil Euros, correspondentes a:

- i. rede de transporte que inclui a fibra óptica;
- ii. empréstimo a receber da CMLB;
- iii. participações financeiras em duas sociedades (CMLB e BT);

líquido dos passivos correspondentes:

- i. dívida líquida afectada à rede no valor de 309.255 mil Euros;

- ii. saldo líquido entre as disponibilidades dos gasodutos no valor de 8.245 mil Euros e a dívida dos gasodutos no valor de 17.095 mil Euros, originando um valor de dívida líquida de 8.850 mil Euros.

Registo contabilístico

Para efeitos do registo contabilístico desta transacção foram considerados os valores dos capitais próprios IFRS da Sociedade REN Gasodutos, S.A. constituída em 26 de Setembro de 2006.

A 31 de Dezembro de 2006 foram efectuados os ajustamentos em Balanço correspondentes a 9 meses de operação (ajustamento 1).

Na demonstração dos resultados consolidados pró-forma a 31 de Dezembro de 2006, foram incorporados os resultados gerados pela actividade da Sociedade REN Gasodutos, S.A., para os 9 meses anteriores à sua constituição, tendo por base a informação financeira relatada pela Galp Energia, ou seja manteve-se a mesma estrutura de custos e proveitos aí registados, tendo para o efeito sido considerado (ajustamento 1):

- (a) os proveitos da tarifa a cobrar pela REN à Transgás (correspondentes a um custo unitário de 0,0205 Euros/m³(n)), pela utilização da rede. Pressupõe-se que esta tarifa exclui a taxa de regaseificação e inclui os custos anteriormente suportados pela Transgás junto da ERSE;
- (b) e adicionalmente um custo com imposto do exercício que resultou da aplicação da taxa (27,5%) à diferença entre os custos e os proveitos da actividade “rede”;

2. Armazenagem (REN Armazenagem, S.A.)

Aquisição de um conjunto de activos (instalações de armazenamento subterrâneo de gás natural) pelo montante de 60.521.778,43 Euros, correspondente ao valor dos activos (91.121 mil Euros) líquido de amortizações e dos subsídios recebidos (30.599 mil Euros). Por ser a política da REN ambos os valores foram apresentados separadamente no activo e no passivo. A este montante é acrescido o valor correspondente ao “*cushion gás*” reportado a 31 de Maio de 2006 no montante de 15.864 mil Euros. O valor do “*cushion gás*”, pela sua natureza, foi registado em imobilizado corpóreo.

Foi constituída a Sociedade REN Armazenagem, S.A. em 26 de Setembro de 2006 (ajustamento 2).

A actividade de armazenagem de acordo com o “contrato de acesso ao armazenamento subterrâneo” prevê no seu Anexo 1 o pagamento de uma tarifa válida para aplicação no ano 2006. Esta tarifa tem duas componentes, uma fixa no montante anual de 9.277.157 € e outra variável associada à injeção de gás natural no valor de 0,0014 €/m³(n), a pagar pelo “utilizador” por cada m³ (n)

(2)

injectado no armazenamento subterrâneo (com direito à consequente extracção). Adicionalmente, em cada operação de injeção, o “utilizador” deverá entregar ao OAS um volume adicional de gás equivalente a 1.5% do volume a injectar, destinado a cobrir o autoconsumo associado a esta operação.

Para 31 de Dezembro de 2006, foram registados os proveitos, da componente fixa da tarifa, relativos aos duodécimos dos 9 meses de exercício anteriores à constituição da Sociedade, bem como a componente variável, tendo por base um volume de 81 Mm3 injectados no armazenamento durante os 9 meses de exercício anteriores à constituição da Sociedade (ajustamento 2).

O cálculo dos proveitos teve por base as tarifas previstas no Anexo 1 do “contrato de acesso ao armazenamento subterrâneo” celebrado entre a TRANSGÁS, Sociedade Portuguesa de Gás Natural, S.A. e a REN Armazenagem, S.A., datado de 26 de Setembro de 2006.

3. Terminal de Gás Natural Liquefeito (REN Atlântico, S.A.)

De acordo com a cláusula 5ª, 1 (c) do contrato promessa, procedeu-se à aquisição da totalidade das acções da Transgás Atlântico (Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito, S.A.) por 29.974.011,03 Euros (valor dos capitais próprios POC – 11.643.817,54 Euros - acrescidos de 18.330.193,49 Euros de créditos de accionistas).

A 31 de Dezembro de 2006, foram registados os resultados da Sociedade REN Atlântico, S.A. relativos aos 9 meses de exercício anteriores à sua aquisição pelo Grupo REN por, em resultado do processo de consolidação, estes terem sido anulados nas demonstrações financeiras consolidadas da REN em 31 de Dezembro de 2006 (ajustamento 3).

II - Conteúdo formal das demonstrações financeiras consolidadas pró-forma a incluir no prospecto

As Demonstrações Financeiras Consolidadas Pró-forma, apresentadas de seguida, em milhares de Euros, consistem no balanço consolidado pró-forma à data de 31 de Dezembro de 2006 e a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, pró-forma, para o período findo naquela data, onde estão reflectidos os efeitos da (i) aquisição de um conjunto de activos e passivos regulados (rede de transporte) que incluem as participações financeiras de duas sociedades (Gasoduto Braga-Tuy S.A. e Gasoduto Campo Maior-Leiria-Braga, S.A.), (ii) da aquisição de um conjunto de activos regulados (instalações de armazenagem) e (iii) da aquisição da sociedade Transgás Atlântico (Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito, S.A.), ocorridos em 26 de Setembro de 2006, e nos resultados das operações para o período findo à data de 31 de Dezembro de 2006.

Preparámos as demonstrações financeiras consolidadas pró-forma com base nas nossas demonstrações financeiras IFRS consolidadas a 31 de Dezembro de 2006. Foram igualmente utilizadas as demonstrações financeiras “Unbundling” preparadas e apresentadas pela Galp Energia. Esta informação financeira deve ser lida em conjunto com as restantes demonstrações financeiras consolidadas constantes deste prospecto. Estas demonstrações financeiras consolidadas pró forma são incluídas a título ilustrativo, e não pretendem constituir representação da posição financeira consolidada ou dos resultados líquidos, nem naquela data nem no futuro, que resultariam caso as operações acima descritas tivessem ocorrido na data anteriormente referida.

Balanco consolidado pró-forma a 31 de Dezembro de 2006

Balanco consolidado pró-forma, 31 Dezembro 2006
REN SGPS, S.A.

	REN - IFRS Consolidado		GÁS		REN - IFRS Consolidado
	31.12.2006		REN Gasodutos 9 meses	REN Armazenagem 9 meses	31.12.2006
	real	Ajustamento 1	Ajustamento 2	Ajustamento 3	Pró-forma não auditado
ACTIVO					
Não corrente					
Activos fixos tangíveis	2,523,496	(13,530)	-	-	2,509,966
Activos financeiros	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	464,136	-	-	-	464,136
Participações em Joint ventures	2,577	6,361	-	-	8,938
Activos por impostos diferidos	19,647	-	-	-	19,647
Activos disponíveis para venda	1,033	-	-	-	1,033
Empréstimos concedidos e contas a receber	354,907	-	-	-	354,907
	3,365,796				3,358,628
Corrente					
Existências	3,089	-	-	-	3,089
Empréstimos concedidos e contas a receber	422,466	-	-	-	422,466
Activos por impostos a receber	94	-	-	-	94
Depósitos caução	13,913	-	-	-	13,913
Caixa da transacção	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	55,482	25,857	7,071	-	88,410
	495,044				527,972
Total do Activo	3,860,840				3,886,600
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital					
Capital social	534,000	-	-	-	534,000
Outras reservas	33,634	-	-	-	33,634
Resultados acumulados	(30,959)	-	-	(6,351)	(37,310)
Resultado do exercício atribuível a detentores do capital	496,047	13,549	5,127	6,351	521,074
	1,032,722				1,051,398
Dividendos relativos ao resultado de 2006	(87,000)	-	-	-	(87,000)
Interesses minoritários	500	-	-	-	500
Total do Capital Próprio	946,222				964,898
PASSIVO					
Não corrente					
Empréstimos obtidos	686,544	-	-	-	686,544
Passivos por impostos diferidos	204,901	-	-	-	204,901
Obrigações de benefícios de reforma e outros	37,388	-	-	-	37,388
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	211,563	-	-	-	211,563
Provisões para outros passivos e encargos	45,731	-	-	-	45,731
	1,186,127				1,186,127
Corrente					
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	473,332	-	-	-	473,332
Passivos por impostos a pagar	47,326	5,139	1,945	-	54,410
Empréstimos obtidos	1,193,920	-	-	-	1,193,920
Depósitos caução	13,913	-	-	-	13,913
	1,728,491				1,735,575
Total do Passivo	2,914,618				2,921,702
Total do Capital Próprio e do Passivo	3,860,840				3,886,600

Demonstração dos resultados consolidados pró-forma a 31 de Dezembro de 2006

	REN - IFRS Consolidado		GAS			REN - IFRS Consolidado
	31.12.2006		REN Gasodutos 9 meses	REN Armazenagem 9 meses	REN Atlântico 9 meses	31.12.2006
	real	Ajustamento 1	Ajustamento 2	Ajustamento 3	Pró-forma não auditado	
Vendas	112	-	-	-	112	
Prestações de serviços	387,608	63,017	7,071	25,395	483,091	
Proveitos operacionais	387,720				483,203	
Custo das vendas	(98)	-	-	-	(98)	
Fornecimentos e serviços externos	(130,866)	(23,437)	-	(2,541)	(156,844)	
Custos com pessoal	(33,979)	(5,504)	-	(1,116)	(40,598)	
Amortizações do exercício	(88,896)	(13,530)	-	(10,547)	(112,972)	
Provisões para riscos e encargos	(42,584)	-	-	-	(42,584)	
Imparidade de contas a receber	-	(275)	-	-	(275)	
Imparidade de activos	(102,476)	-	-	-	(102,476)	
Outros Ganhos / (Perdas), líquidos	619,898	(1,314)	-	3,609	622,193	
Custos operacionais	220,999				166,346	
Resultado Operacional	608,719				649,549	
Ganhos / (Perdas) financeiros, líquidos (perdas)/ganhos em joint ventures	(41,603)	(6,629)	-	(6,032)	(54,264)	
Resultado antes de impostos sobre lucros	2,577	6,361	-	-	8,938	
Imposto sobre o rendimento do exercício	(73,213)	(5,139)	(1,945)	(2,419)	(82,716)	
Resultado líquido do exercício	496,480				521,507	
Atribuível a:						
Detentores do capital	496,047	13,549	5,127	6,351	521,074	
Interesses minoritários	433	-	-	-	433	
	496,480	13,549	5,127	6,351	521,507	

Ajustamentos:

Ajustamento 1)

Registo da aquisição à data de referência de 26 de Setembro de 2006, de um conjunto de activos e passivos regulados (rede de transporte e respectivo financiamento) e das participações das sociedades gasoduto pelo montante global de 419,895 milhões de Euros, tal como descrito no contrato de compra e venda.

A 31 de Dezembro de 2006 foram efectuados os ajustamentos em Balanço correspondentes aos 9 meses de exercício anteriores à sua constituição.

Na demonstração dos resultados consolidados pró-forma a 31 de Dezembro de 2006, foram incorporados os proventos da tarifa a cobrar pela REN à Transgás pela utilização da rede, ponderados para os 9 meses de exercício anteriores à constituição da Empresa (correspondentes a um custo unitário de 0,0205 Euros/m³(n)). Pressupõe-se que esta tarifa exclui a taxa de regaseificação e inclui os custos anteriormente suportados pela Transgás junto da ERSE. Foi igualmente incorporada a mesma estrutura de custos relatada pela Galp Energia, ponderada para os 9 meses de exercício anteriores à constituição da empresa e, considerado imposto do exercício (27,5% dos resultados gerados).

Ajustamento 2)

Registo da aquisição de um conjunto de activos e passivos regulados (instalações de armazenagem subterrânea) pelo montante de 76,39 milhões de Euros, tal como descrito no contrato de compra e venda.

Foi constituída a Sociedade REN Armazenagem, S.A. em 26 de Setembro de 2006.

Incorporação dos proventos provenientes da aplicação da Tarifa (fixa + variável) conforme definido no Anexo 1 do "contrato de acesso ao armazenamento subterrâneo". Para efeito destas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2006, foram registados os proventos, da componente fixa da tarifa, referentes aos 9 meses de exercício anteriores à constituição da Sociedade, bem como a componente variável, tendo por base um volume de 81 Mm³ injectados no armazenamento durante os 9 meses de exercício anteriores à constituição da sociedade.

Foram igualmente reflectidos os ajustamentos em Balanço correspondentes aos 9 meses de exercício anteriores à sua constituição.

Ajustamento 3)

A 31 de Dezembro de 2006, foram registados os resultados da Sociedade REN Atlântico, S.A. relativos aos 9 meses de exercício anteriores à sua aquisição pelo Grupo REN por, em resultado do processo de consolidação, estes terem sido anulados nas demonstrações financeiras consolidadas da REN em 31 de Dezembro de 2006.

Foram igualmente reflectidos os ajustamentos em Balanço correspondentes aos 9 meses de exercício anteriores à sua constituição.

(7)